Trabalhos de inclusão promovem acolhimento em Duque de Caxias

Programas voltados para a população autista de Caxias vêm mostrando resultados expressivos

Da **Redação**

PMDC



Com projetos como a Casa do Autista e a Fazendinha do Autista, Caxias se tornou uma cidade mais inclusiva

Ao longo de 22 meses, a Prefeitura de Duque de Caxias vem ampliando as políticas públicas de inclusão, acolhimento e assistência às famílias. Por meio da Secretaria Municipal de Gestão, Inclusão e Mulher, o município investe em equipamentos e em serviços voltados às pessoas com deficiência, pessoas neurodivergentes e famílias em situação de vulnerabilidade.

Embaixadora dos programas municipais, a primeira-dama Julia Reis, tem atuado assiduamente no acompanhamento e na divulgação das iniciativas, contribuindo com ações de inclusão.

– Acreditamos no potencial e no desenvolvimento de cada criança. O atendimento especializado oferece oportunidades para que elas se desenvolvam respeitando seu próprio tempo. Estamos construindo uma cidade cada vez mais inclusiva e acolhedora, pensando em cada mãe que sonha em ver seu filho bem cuidado e assistido. A gestão do prefeito Netinho Reis tem a inclusão como compromisso, e estamos trabalhando para transformar a vida das pessoas – destacou.

Um dos destaques é a Fazendinha do Autista, localizada no Parque Ana Dantas, em Xerém, a qual já ultrapassou a marca de 3 mil atendimentos. Considerado um projeto pioneiro no Brasil, o espaço oferece acolhimento, desenvolvimento e suporte especializado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), pessoas com síndromes e seus familiares. O ambiente terapêutico foi planejado para estimular os desenvolvimentos social, emocional, cognitivo e motor dos pacientes, por meio de atividades e de experiências diferenciadas com a natureza.

Outro importante avanço foi a modernização e entrega do Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), que realiza mais de 50 mil atendimentos por mês. A unidade oferece reabilitação nas modalidades física, intelectual, auditiva e visual, com acompanhamento de equipes multidisciplinares e de equipamentos especializados.

A ampliação da rede de acolhimento também contempla a Casa da Família, em Imbariê, que será entregue à população como um espaço de oportunidades e de serviços para todas as idades. Projetado com conceitos de neuroarquitetura, o equipamento reunirá atendimentos com pediatras, ginecologistas e psicólogos, além de serviços de apoio às famílias. Entre as iniciativas previstas estão o Sistema Municipal de Emprego (SIME), cursos profissionalizantes, o programa Abraço à Mulher e o espaço Sossega a Mamãe, onde as mães poderão deixar seus filhos em segurança enquanto realizam outras atividades. O local também contará com atividades físicas, como pilates, centro de convivência para idosos e oficinas culturais.

Outro projeto de grande dimensão é a Casa do Autista, em construção no Parque Vila Nova, na região central do município. Planejado para tornar-se um dos maiores centros de referência do Brasil no acolhimento e atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o complexo contará com dezenas de consultórios, espaço neurossensorial, Clínica da Família, escola bilíngue em tempo integral e complexo esportivo. A estrutura foi pensada para reunir diferentes serviços em um mesmo espaço, proporcionando atendimento integrado e suporte às pessoas neurodivergentes e às suas famílias do município.

O prefeito Netinho Reis visitou as obras da Casa do Autista e destacou a importância dos investimentos em inclusão no município.

– Estamos construindo a cidade mais inclusiva do Brasil. Com a nova Casa do Autista, a ampliação dos atendimentos especializados e mais espaços de acolhimento, queremos garantir que nenhuma família fique sem apoio. Inclusão não pode ser só promessa. Tem que ser prioridade, investimento e resultado na vida das pessoas! – afirmou o prefeito Netinho Reis.

A inclusão já é realidade em Duque de Caxias. As ações da Prefeitura voltadas ao acolhimento e à garantia de direitos, com investimentos em equipamentos, serviços e espaços especializados garantem uma cidade mais acessível, inclusiva e preparada para atender às necessidades da população.

Parceria entre Nova Iguaçu e Transpetro prevê quatro novas praças na cidade

Da **Redação**

PMNI



Estruturas são implantadas sobre faixas de dutos da Transpetro, que possuem restrições de uso e ocupação

Nova Iguaçu vai ganhar quatro novos espaços de lazer por meio de uma parceria entre a Prefeitura e a Transpetro, subsidiária da Petrobras. Os equipamentos serão construídos pela estatal nos bairros Monte Castelo, Rodilândia, Marileia e Gerard Danon, ampliando as opções de convivência e lazer para os moradores dessas regiões.

As estruturas são implantadas sobre faixas de dutos da Transpetro, áreas que possuem restrições de uso e ocupação, onde a construção de moradias, muros permanentes e outras edificações é proibida ou controlada. Além de proporcionar lazer e incentivar a convivência entre os moradores, o projeto também busca evitar ocupações irregulares nessas áreas.

A primeira área de lazer fruto dessa parceria foi construída em um terreno de pouco mais de 900 metros quadrados, no bairro Geneciano, e inaugurada em junho do ano passado. O espaço conta com quadra de areia para a prática de futebol, pista de corrida, playground, mesas, cadeiras e iluminação, beneficiando mais de 1.200 famílias.

Na última quinta-feira (5), representantes da Transpetro e de diferentes setores da Prefeitura se reuniram para alinhar os próximos passos da parceria e as responsabilidades de cada órgão envolvido na implantação e no funcionamento dos novos espaços. Pelo acordo, a subsidiária ficará responsável pela construção das quatro praças, sendo a primeira em Rodilândia, com o início das intervenções previsto para dezembro e a inauguração já no mês de janeiro. Já o governo municipal ficará responsável pela manutenção e iluminação dos equipamentos.

A iniciativa integra o programa Faixa em Movimento, que faz parte do Projeto de Relacionamento Comunitário da Transpetro. A ação busca aproximar a companhia das comunidades localizadas nas áreas de influência de sua malha de dutos. A empresa possui mais de 8.500 quilômetros de faixas de dutos em diferentes municípios brasileiros, por onde são transportados petróleo e derivados.